

Medicina Veterinária

## **SHUNT PORTOSSISTÊMICO EXTRA-HEPÁTICO EM VEIA CAVA CAUDAL - RELATO DE CASO**

Laís Fernanda Riewe Tomm - Acadêmica do 3º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de pequenos animais, DMV/UFLA.

Karolyne Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de pequenos animais, DMV/UFLA.

Hamine Soares Gazel - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, UFLA/DMV.

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica Veterinária Efetiva do HV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O shunt portossistêmico é a anormalidade circulatória hepática mais comum em cães. Consiste em uma anomalia na circulação da veia porta em que ocorre anastomose desta ou de uma de suas tributárias com a veia cava caudal. Como consequência, as toxinas e substâncias hepatotróficas que deveriam ser metabolizadas no fígado são enviadas diretamente para a circulação sistêmica. Seu tratamento definitivo é cirúrgico, por meio da oclusão total ou gradual do desvio. O intuito deste trabalho é descrever o caso de um cão com suspeita de shunt portossistêmico extra-hepático em veia cava caudal. O paciente, canino, macho, raça border collie, 20 quilogramas e 2 anos de idade, deu entrada no Hospital Veterinário da UFLA com queixa de ascite, polidipsia, prostração e cansaço fácil. Tutora relatou que o paciente havia realizado exames hematológicos, os quais apresentaram aumento importante das enzimas hepáticas. Em exame físico, foi observada a ausculta pulmonar abafada e taquipneia. Foi solicitado, então, os seguintes exames: hemograma, bioquímico, ultrassonografia, eletrocardiograma, radiografia de tórax e ecocardiograma. Em radiografia de tórax foi identificada a presença de efusão pleural, a qual foi drenada a partir de toracocentese e obtida a quantidade de 500ml de transudato simples. Pós drenagem, foi realizada nova radiografia torácica e constatado remodelamento cardíaco em topografia de átrio direito, além de opacificação pulmonar. Em ultrassonografia abdominal foi observado discreta quantidade de líquido abdominal associado a esteatite adjacente, vascularização tortuosa caudoventral ao rim esquerdo sugestivo de variação anatômica e veia cava caudal apresentando acentuada dilatação em toda a sua extensão, principalmente em região próxima à inserção diafragmática. No ecocardiograma foram encontradas alterações de remodelamento cardíaco discreto em lado direito e aumento importante do fluxo oriundo da veia cava caudal, sugestivo de alterações cardíacas secundárias a alguma alteração sistêmica. Com o intuito de conter os sinais clínicos apresentados, o paciente foi medicado com um fármaco inotrópico positivo, um diurético e um catártico. Além de ser encaminhado para realização de tomografia computadorizada da região abdominal para diagnóstico definitivo e posterior cirurgia terapêutica para resolução da doença. Desta forma, vê-se necessário o diagnóstico e tratamento precoce, a fim de amenizar as possíveis consequências sistêmicas causadas pela enfermidade.

Palavras-Chave: Desvio Portossistêmico, Efusão Pleural, Cão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/qMAFBUd1Luc>

Sessão: 9

Número pôster: 50

Identificador deste resumo: 3171-17-1875

novembro de 2023